

PUBLICATIO UEPG

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA/PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

REITOR/PRESIDENT

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO/DEAN OF RESEARCH AND GRADUATE STUDIES

Osnara Maria Mongruel Gomes

DIRETORIA DE DIVISÃO DE PESQUISA/RESEARCH OFFICE DIRECTOR

Maristella Dalla Pria

EDITORA UEPG

UEPG Publishing house

EDITOR/EDITOR

Lucia Cortes da Costa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

PUBLICATIO UEPG

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES

Editora
UEPG

Copyright by Editora UEPG

Editoração eletrônica: Marco Wrobel
Revisão Resumo/Abstract: Thaisa de Andrade Jamoussi
Secretaria: Francieli Lunelli Santos; Jäder Hernando Mejía Cano, Karoline
Coelho de Andrade e Souza

Coordenadora: Prof. Dra. Jussara Bourguignon
Editoras: Francieli Lunelli Santos; Jäder Hernando Mejía Cano, Karoline
Coelho de Andrade e Souza
Tiragem: 500 exemplares

Comitê Editorial / Editorial Committee

Adriano José Pereira – Universidade Federal de Santa Maria
Alberto Pucci Jr - Faculdade Metropolitana de Curitiba
Alzira Mitz Bernardes Guarany – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ana Paula Machado Velho – Universidade Estadual de Maringá
Augusta Pelinski Raiher – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Betania Maciel – Universidade Federal de Pernambuco
Carlos Alberto de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Carlos Ubiratan da Costa Schier – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Cesar Eduardo Abud Limas – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Cid Olival Feitosa – Universidade Federal de Alagoas
Claudia Regina Magnabosco-Martins – Universidade Estadual do Centro Oeste
Clara Cruz Santos – Universidade de Coimbra
Cristian Damian Maneiro - Universidad de la República/Uruguay
Denis Porto Renó – Universidad Del Rosario/Colombia
Edina Schimanski – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Enrique Pastor Seller – Facultad de Trabajo Social Universidad de Murcia
Greicy Mara França – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Guillermo Meléndez Hevia – Universidad Zaragoza

Jamerson Viegas Queiroz – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Jandir Ferrera de Lima – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Jasmine Cardozo Moreira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
João Irineu de Resende Miranda – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Jorge Pedro Sousa – Universidade Fernando Pessoa/Portugal
Luiz Fernando de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Marcio Henrique Coelho – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Maria Rita Milani – Universidade Federal de Alagoas
Marilysa do Rocio Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Mónica Solange de Martino – Universidad de la República/Uruguay
Paula Melani Rocha – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pedro Russi – Universidade de Brasília
Raphael Moroz – Universidade Tuiuti do Paraná
Rosiléa Clara Werner – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Solange Aparecida B. de Moraes Barros – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Tomas Sparano Martins - PUC/PR
Walfrido Nunes Menezes – Faculdade Estácio do Recife
Zadoque Alves Fonseca Filho – FAMA - Escola Superior de Marketing

Avaliadores (as) da Edição

Adelaine Carbonar dos Santos – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Andréa Mazurok Schactae – Instituto Federal do Paraná
Bruna Alves Lopes – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Claudia Priori – Universidade Estadual do Paraná/FECILCAM
Cleide Lavoratti – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Elizabeth Johansen – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Fernando Botton – Universidade Federal do Paraná
Francieli Lunelli Santos – Universidade Estadual de Ponta Grossa
José Augusto Leandro – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Juliana Przybysz – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Jussara Ayres Bourguignon – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Luana de Oliveira Billerbeck – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Luis Fernando Cerri – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Maria Cristina Baluta – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Maria Cristina Rauch Baranoski – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Nei Alberto Salles Filho – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Paula Melani Rocha – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Rafael Bozzo Ferraeze – Universidade Estadual de Ponta Grossa

PUBLICATIO UEPG: Ciências Sociais Aplicadas / Universidade Estadual de Ponta Grossa, v.1, n.1,
(1993)- Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

Trimestral.

Subdividiu-se da Revista Publicatio UEPG: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas,
Linguística, Letras e Artes, v. 18, n.2, (2010) .

2016, v. 24, n. 2

ISSN 2238-7552 - versão impressa

ISSN 2238-7560 - versão online

1-Ciências sociais aplicadas. I.T.

CDD: 300

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

REVISTA INDEXADA EM:

GeoDados <<http://geodados.pg.utfpr.edu.br>>

FUNPEC (Sumários de Revistas Brasileiras) <www.sumarios.org>

CLASE (Base de Datos Bibliográfica de Revistas de Ciencias Sociales y Humanidades) da Universidade Nacional Autónoma de México
- UNAM <dgb.unam.mx/clase.html>

Base de Dados do Acervo de Bibliotecas do Paraná

LATINDEX (Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina, El Caribe, España y Portugal)

Permutas - e-mail: ersouza@uepg.br ou fone: (42) 3220-3409

Vendas - Editora e Livrarias UEPG - Fone: (42) 3220-3306 - e-mail: vendas.editora@uepg.br / livraria@uepg.br - <http://www.uepg.br/editora>

SUMÁRIO
SUMMARY

EDITORIAL: GÊNERO, ENVELHECIMENTO E CIDADANIA	117
• Francieli Lunelli Santos	
LA LUCHA POR LOS DERECHOS DE LAS MUJERES: LAS DEMANDAS POR EL ABORTO LEGAL SEGURO Y GRATUITO EN EL CONTEXTO DE AMÉRICA LATINA.....	119
A LUTA PELOS DIREITOS DAS MULHERES: AS DEMANDAS PARA O ABORTO SEGURO LEGAL E GRATUITO NO CONTEXTO DA AMÉRICA LATINA	
• María Alicia Gutiérrez	
MEMÓRIA, SENILIDADE E MUSEU: O CASO DO MUSEU HISTÓRICO DE MORRO REDONDO-RS	133
MEMORY, SENILITY AND MUSEUM: THE CASE OF MUSEU HISTÓRICO DE MORRO REDONDO-RS	
• Gabriela Ramos Figurelli, Diego Lemos Ribeiro e Andréa Cunha Messias	
E QUANDO NÃO SE PODE MAIS VIVER SOZINHO NA VELHICE?: UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECER EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIs) EM SÃO LUÍS (MA).....	145
WHEN CAN NOT MORE LIVE ALONE IN OLD AGE?: A STUDY ON THE PROCESS OF AGING IN A INSTITUTION OF LONG PERMANENCE FOR ELDERLY STAYING (ILPIS)	
• Carla Maria Lobato Alves e Sandra Maria Nascimento Sousa	
OLHARES SOBRE A VELHICE EM ESCRITOS POÉTICOS CONTEMPORÂNEOS DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, CECÍLIA MEIRELES E MÁRIO QUINTANA.....	159
PERSPECTIVES ON AGERELATED IN DRUMMOND'S, MEIRELES AND QUINTANA'S WRITING POETICAL CONTEMPORARY	
• Mara Falcão Palhares Barbosa	
CORPOREIDADE E LIBERTAÇÃO: PENSANDO A LIBERTAÇÃO ERÓTICA A PARTIR DE ENRIQUE DUSSEL	169
CORPOREITY AND LIBERATION: THINKING THE EROTIC LIBERATION FROM ENRIQUE DUSSEL	
• Luis Fernando Carvalho Sousa	
VÍTIMA OU RÉ? O COMPORTAMENTO FEMININO COMO PROVA CRIMINAL EM GUARAPUAVA NA DÉCADA DE 1950	181
VICTIM OR DEFENDANT? THE FEMALE BEHAVIOR AS CRIMINAL EVIDENCE IN GUARAPUAVA IN THE 1950S	
• Georgiane Garabely Heil Vazqueze Maiara Queiroz Queiroz Arce	
MULHER MALANDRA: SER VIVENTE LIBERTO POSSIVELMENTE EXPLORADO E OPRIMIDO PELO MACHO MALANDRO NA ERA VARGAS	193
TRICKSTER WOMAN: NO SLAVE HUMAN BEING WHO IS MAYBE EXPLOITED AND OPPRESSED BY THE MACHO MAN TRICKSTER DURING VARGAS GOVERNMENT	
• Delmar Cruz Bomfim	

DIREITO À IDENTIDADE DAS PESSOAS TRANS: ENTRE A CIDADANIA PRECÁRIA E A GARANTIA DE DIREITO.....	209
RIGHT TRANSGENDER PEOPLE: BETWEEN A PRECARIOUS CITIZENSHIP AND RIGHTS GUARANTEE	
• Gabriela Felten da Maia e Camila de Moura Gin	
DAS PRÁTICAS CULTURAIS À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES EM MOÇAMBIQUE	225
FROM CULTURAL PRACTICES TO VIOLENCE AGAINST WOMEN IN MOZAMBIQUE	
• Zeférino Barros José	
NORMAS EDITORIAIS PARA TRABALHOS	241

EDITORIAL: GÊNERO, ENVELHECIMENTO E CIDADANIA

É com grande satisfação que lançamos o segundo número do volume 24, da Revista Publicatio. Número este dado a propor reflexões sobre as temáticas que envolvem Gênero, Envelhecimento e Cidadania.

Inicialmente a ideia era produzir dois números, separadamente, que discutissem Gênero e Cidadania e posteriormente, Envelhecimento e Cidadania. Contudo, a proposta pareceu mais produtiva ao aglutinar esses eixos em uma edição apenas, embora os desdobramentos possíveis e o volume de articulações prováveis seja bastante promissor. O envelhecer, certamente, está relacionado a outras esferas da vida que, agregadas geram inquietação, como debilidade da saúde, as ausências, a solidão e até mesmo a perda de papéis significativos durante toda a vida, como maternidade/paternidade, reprodução e emprego. Segundo Debert (1994), relacionando especificamente envelhecimento e gênero, a experiência de envelhecer envolve “nas sociedades ocidentais contemporâneas a esse conjunto de perdas deve se somar o sub emprego, os baixos salários, o isolamento e a dependência que caracterizariam” a condição de velhice.

Pode-se pensar também na comunidade idosa como parte integrante de um contexto familiar, como um elemento com o qual a mãe e o pai dividem as tarefas domésticas e responsabilidade sobre os membros mais jovens, principalmente na fase de aposentação. Principalmente, os avós podendo ser também auxiliares dos pais nas atividades do lar, ou mesmo, em alguns casos, considera-se a possibilidade de que são eles que determinam o ritmo dessas atividades em âmbito doméstico; não sendo apenas elemento qualquer na família, mas integrantes que adquirem papel central. Ou seja, durante a senilidade, novos papéis se apresentam aos idosos.

Segundo Lins de Barros (1987), esses laços de parentesco ligam as duas gerações, mas para as avós também representam sua velhice e a impossibilidade de ter mais filhos, bem como passagem para o último estágio da vida. Por vezes, os idosos passam a ser elemento periférico na vida das famílias, sem influência ou mesmo contato com o grupo. Carvalho observou que ocorre uma “(...) masculinização dos atributos femininos, com a presença de óculos, das gorduras, dos cabelos brancos, a ausência dos decotes, a visibilidade das rugas e a expressão severa” (CARVALHO, p. 188). Geralmente usando roupas escuras, fica em evidência o rosto e mãos, numa postura solene, mas que mesmo assim, mostra o corpo levemente voltado para frente, devido ao declínio de sua postura já curvada.

Assim, o envelhecimento não é experiência homogênea de passagem pela vida. Dessa forma, trazemos as contribuições deste número, tangenciadas por esta compreensão. O texto “Memória, senilidade e museu: o caso do Museu Histórico de Morro Redondo - RS”, escrito por Gabriela Ramos Figurelli, Diego Lemos Ribeiro e Andréa Cunha Messias, discute a iniciativa da referida instituição ao propor experiências orientadas à população de mais idade, refletindo sobre conceitos que cercam a existência de tal população como identidade, senilidade, patrimônio, protagonismo, entre outros.

O artigo seguinte, de autoria de Carla Maria Lobato Alves e Sandra Maria Nascimento Sousa, se propõe a tratar da ausência de condições que leva pessoas com mais de 60 anos de idade a residirem em Instituições de Longa Permanência para Idosos, as ILPIs, em caso específico do estabelecimento Solar do Outono, em São Luís – MA. O texto aborda a fragilidade desse grupo social morar sozinho na velhice. “Olhares sobre a velhice em escritos poéticos contemporâneos de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Mário Quintana”, de Mara Falcão Palhares Barbosa, analisa representações da velhice nas obras dos referidos autores à luz teórica de Jodelet, Beauvoir, Bobbio e Bosi.

Abrindo o debate sobre gênero, nesta edição, em texto que envolve também a experiência corporal, mas numa perspectiva totalmente diversa das propostas anteriormente, nesta edição, Luis Fernando Carvalho Sousa reflete em “Corporeidade e libertação: pensando a libertação erótica a partir de Enrique Dussel”, as maneiras pelas quais o filósofo propõe que a libertação erótica feminina seja uma das maneiras de libertação da realidade corporal.

Entende-se o termo *gênero* como uma categoria analítica que pode ser articulada a outras como família, por exemplo. Neste caso, não se apreende por gênero a relação de ordem binária: homem *versus* mulher ou vice-e-versa, e, sim, relações que extrapolam a perspectiva de dominador/dominado¹.

¹ Sobre isso ver: SOIHET, R. História das mulheres. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (Orgs.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 275-296.

Quatro escritos envolvendo a temática violência e gênero finalizam esta edição. A primeira, escrita por Georgiane Garabely Heil Vazquez e Maiara Queiroz Queiroz Arce, apresenta um estudo de caso a respeito de um estupro realizado em Guarapuava – PR em 1950. Conforme suas conclusões, tanto defesa quanto acusação do caso basearam suas análises não somente pelos pressupostos legais, como também nas práticas comportamentais adequadas às normas sociais. O manuscrito seguinte, elaborado por Delmar Cruz Bomfim, “Mulher malandra: ser vivente liberto possivelmente explorado e oprimido pelo macho malandro na Era Vargas” destaca a relação conflituosa entre gêneros, tendo como respaldo teórico os argumentos da esquizoanalítica de Guattari e Rolnik.

“O direito à identidade das pessoas trans: entre a cidadania precária e o direito garantido” é o texto de autoria de Gabriela Felten da Maia e Camila de Moura Gin. A discussão que envolve as questões de transgeneridade é apresentada pelas autoras através da legislação de alguns países que por vezes, estabelecem uma linha tênue entre o reconhecimento legal e o preconceito. As práticas de violência contra mulheres em Moçambique é alvo das reflexões de Zeferino Barros José, numa pesquisa qualitativa bibliográfica de caráter exploratório.

E, finalmente, abrindo esta edição, o texto “La lucha por los derechos de las mujeres: las demandas por el aborto legal seguro y gratuito en el contexto de América Latina”, de autoria de María Alicia Gutiérrez, docente e investigadora de la Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires, Argentina, traz uma relevante contribuição para o debate envolvendo o tema aborto. Numa perspectiva comparativa, a autora aborda a articulação de mulheres em movimentos sociais em alguns países da América Latina.

Francieli Lunelli Santos

REFERÊNCIAS

- BARROS, M. M. L. de. Autoridade e afeto: avós, filhos e netos na família brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
- CARVALHO, V. C. de. **Gênero e artefato**: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material – São Paulo, 1870-1920. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2008.
- DEBERT, G. G. Gênero e envelhecimento. **Estudos Feministas**, v. 2, n. 1, 1994. p.33-51.
- SOIHET, R. História das mulheres. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (Orgs.). **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 275-296.